
ICANN85 Mumbai | Fórum da Comunidade – Atualizações operacionais da GAC e reunião com a ASO
Sábado, 7 de março de 2026 – 10h30 às 12h IST

JULIA CHARVOLEN

Senhoras e senhores, por favor, tomem seus assentos, estamos atrasados 4 minutos. Peço a Gulten, que comece a gravação. Bem-vindo à Sessão do GAC sobre Atualizações Operacionais. A participação desta reunião segue, é regida pelos Padrões Esperados de Comportamento, Política Antiassédio da ICANN. As perguntas só serão lidas, se colocadas no formato correto no chat. Nós temos interpretação com todos os seis idiomas da ONU e português.

Se quiser falar durante a sessão, levante a mão no Zoom, diga o seu nome e o idioma que vai falar, se não for em inglês. Fale devagar, para que haja uma boa interpretação

NICOLAS CABALLERO,
PRESIDENTE DO GAC

Muito obrigado. Foi ótimo esse café, um chá maravilhoso. Bem-vindos a essa Sessão de Atualizações sobre Questões Operacionais do GAC. Eu vou dar uma visão geral.

Nós vamos revisar o Processo do Communiqué, depois sobre o CIP, que é o Programa de Melhoria Contínua. Como vocês sabem, esse monte de siglas, que nós temos aqui na ICANN. E depois vamos

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

falar, como eu mencionei no início, sobre a eleição da liderança e o processo como um todo, como é que isso funciona.

Espero que tenhamos uma boa discussão sobre as futuras contribuições do GAC para o Comitê de Indicações, o NomCom. Com isso eu passo a palavra ao Fabien, que vai falar sobre o Processo de Revisão da redação do Communiqué. Fabien, pode falar.

FABIEN BETREMIEUX

Eu sou o Fabien Betremieux, da Equipe de Apoio do GAC. Uma revisão geral do processo, eu acho que vai ser útil como lembrete para vocês, que já passaram por esse processo várias vezes e para os que são novos.

O Communiqué do GAC é um dos produtos principais da reunião do GAC, além das minutas. Nós, da Equipe de Apoio, temos que registrar o que aconteceu nessas minutas. Então vocês podem ir ao site do GAC e ver as minutas.

O Communiqué é o principal produto da reunião para o GAC. Como vocês sabem, inclui as reuniões com outros grupos, referências sobre atividades internas importantes, como eleições, por exemplo. Aqui, que o GAC afirma suas posições sobre questões de importância para o GAC, como, por exemplo, a discutida entre o GAC e a Diretoria e também as recomendações, que o GAC considera pertinentes.

Então, isso é elaborado em três fases. Uma fase de preparação antes da reunião, uma fase de redação durante a reunião e o de revisão, 72 horas depois da reunião. Então, a preparação, então duas semanas antes, o presidente convida seus membros a enviar textos.

A ideia dessa fase de preparação é para que os membros do GAC comecem a pensar sobre questões para o Comunicado e preparar-se em seus países, para que essas questões sejam discutidas durante a reunião. Há uma função da liderança para a preparação, para que se saiba quais são as questões a serem consideradas pelo *Communiqué*.

Então, por exemplo, hoje mais cedo eu compartilhei vários tópicos identificados pelas Equipes de Dados de Registro e Abuso de DNS, para que sejam considerados no *Communiqué* dessa reunião. Então, essa é a fase de preparação. Durante a reunião, entramos na fase da redação.

E o objetivo é escrever o *Communiqué* e ir até a sua adoção no final da reunião. Em geral, isto é feito nos primeiros dias. E durante as discussões das Plenárias, os líderes dos tópicos, em geral no final das sessões, devem considerar quais são os possíveis temas para o *Communiqué* e identificar-se, como potenciais redatores do texto da questão a ser considerada.

Isso permite que outros membros do GAC sejam interessados em contribuir, para os textos de temas de interesse, entrem em contato com os líderes dos temas. O objetivo desse incentivo é que

a deliberação entre os líderes dos tópicos e os membros do GAC ocorra antes que o texto seja considerado, como comitê consultivo, para aumentar a eficiência dessa sessão de redação.

Então, dia 5 e 6, teremos várias sessões de redação e o objetivo é que o GAC acorde sobre os temas. Então, eu incentivo que os textos sejam enviados o mais rápido possível. Até mesmo antes das sessões de redação, para que isso seja mais eficiente.

Alguns de vocês aqui devem lembrar que houve longas sessões de redação. Então queremos que esse processo de redação seja mais previsível para organizar as deliberações antes das sessões de redação. Isso não impede, obviamente, que qualquer deliberação necessária seja feita durante a redação. Então, nós temos um documento do Google em que todos estão convidados a participar.

Vocês podem contribuir diretamente para o documento. Eu vou enviar a vocês agora, um e-mail com um link. Lembrem de não compartilhar esse link nos chats do Zoom ou em comunicações públicas, para não haver interferência no processo. Esse link é só para contribuições dos membros do GAC.

NICOLAS CABALLERO, Eu gostaria de acrescentar, que identificamos nos últimos três
PRESIDENTE DO GAC anos, que quanto mais cuidadosos e detalhados formos com o texto, a redação do texto, vai ser mais curto e mais fácil esse processo de redação. O que o Fabien está falando é muito importante.

Ter essa redação anterior, porque senão o processo de redação em si... Isso será feito... Nós vamos corrigir sentenças, parágrafos, algumas palavras. Às vezes a gente fica discutindo 30 minutos, uma única palavra. Isso é excelente para advogados, mas para os engenheiros, isso não faz muito sentido. Mas eu entendo essa importância.

Em vez de ficar usando 60 minutos ou meia sessão discutindo uma única palavra, nós podemos realizar isso de forma mais eficiente. Então, quanto mais nos concentrarmos na fase de preparação, mais rápido. Então, façam as suas sugestões para o *Communiqué*, o mais breve possível.

FABIEN BETREMIEUX

Há parte das Plenárias para discutir o texto entre os membros e líderes dos tópicos. Então, nós temos uma distribuição na redação em três dias. E a ideia é permitir sincronização com as capitais dos países nas diferentes zonas horárias. Muita gente está participando de forma remota. Então, isso dará oportunidade, para os que estão em diferentes fluxos horários possam participar e discutir isso com seus governos.

Então, essa distribuição em vários dias vai facilitar a participação remota. Isso pode, então, tornar o processo de redação mais vagaroso. Porque nem todos podem participar por causa do fluxo horário. Então, nós queremos que até o final de terça, todo o texto, para nós utilizarmos os dois últimos dias para chegar ao consenso

e para que os participantes remotos possam, então, participar e podermos adotar o Comunicado na última sessão, na quinta-feira.

Os documentos estão abertos. Vocês podem sugerir texto. Então, em algum momento, o presidente do GAC pode dizer: “Bom, nós não vamos mais receber contribuição para que haja estabilidade do texto”.

Então, se vocês precisarem de ajuda, nós podemos ajudá-lo, nós temos bastante experiência. Se vocês querem saber as práticas anteriores, as palavras em especial, podemos, então, pesquisar essas referências. Essa fase de redação vai, então, terminar com a adoção do Comunicado.

E depois teremos um período de revisão de 72 horas, cujo objetivo é facilitar a participação daqueles, que não puderam participar por alguma circunstância. E vocês devem lembrar que esse período foi proposto há cinco anos, durante a pandemia.

Então, isso foi feito, porque alguns não podiam participar de forma tão ativa no processo de redação, por diferença de fuso horário, de conectividade e barreiras linguísticas. Então, isso foi estabelecido na época e foi, então, adotado desde então. Então, agora, isso foi adotado quando era virtual e agora nas reuniões híbridas.

E hoje nós temos uma reunião mais virtual, mais híbrida do que o comum. Essas 24 horas dão a oportunidade para revisar o texto, que foi adotado e para que os observadores possam fazer alguma

objeção. Isso é excepcional. Nunca tivemos objeções, depois da adoção do *Communiqué*.

E a razão disso é que, se houver alguma objeção sobre uma parte importante do texto, o GAC vai ter que se reunir novamente depois da reunião, antes de adotar o *Communiqué*, definitivamente. E, por isso, as objeções devem ser consideradas com muito cuidado. E para considerar se são necessárias, realmente. Então, Sr. Presidente, concluo aqui essa explicação.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Obrigado por essa explicação tão detalhada. Espero que tenha servido para todos. Perguntas, comentários, quanto à explicação do Fabien sobre o processo de redação do *Communiqué*?

Ninguém pediu a palavra, nem aqui, nem online. Portanto, vamos para o próximo item na agenda. O programa de Melhoria Contínua. E eu passo a palavra ao meu distinto colega, Rob Hoggarth.

ROBERT HOGGARTH Esse é um exemplo excelente de... os relatórios que a gente recebe antes das reuniões. É um exemplo excelente da utilização do tempo. E vamos agora focar-nos brevemente na eleição do presidente do GAC. Temos 10, 15 minutos para isso.

Então, o Programa de Melhoria Contínua, a sua estrutura é importante para o que resta do calendário deste ano e para os próximos anos. E é uma estrutura, um arcabouço, que foi criado para tratar a questão da prestação de contas e transparência da

ICANN. Temos os líderes também de grupos. Temos o Grupo Intercomunitário da Revisão das Revisões. Também esse programa, o CIP, para levar em conta que esse é um período muito longo para considerar, para a consideração da comunidade.

E o CIP, vocês vão ouvir muito dele no próximo ano do calendário. Também nos próximos dois, três anos. E é muito importante a revisão, isso faz parte da comunidade do GAC.

E há uma estrutura sobre como utilizar isso. A equipe de liderança vai reunir-se no próximo mês, para o processo de planejamento e para determinar um ciclo para compartilhar algumas das ideias e princípios, que eles têm que serão discutidos provavelmente na reunião na Espanha.

E pensem também, quando vocês tiverem alguma oportunidade em considerar isso, aprofundar nisso. E é importante considerar que esse é um esforço de toda a comunidade na ICANN. É importante, que vocês se sintam à vontade, não só para a sua própria comunidade, mas também para as outras comunidades.

E é realmente uma oportunidade, uma coisa em que vocês poderão se focar para serem o mais produtivos possível. É uma estrutura, que é importante para vocês controlarem. Aqui, Gulten, se você quiser continuar, ou para falar sobre as eleições...

NICOLAS CABALLERO, Não. Vamos ver se antes disso, temos perguntas online ou aqui no grupo sobre esse Programa CIP de melhoria contínua. Algum PRESIDENTE DO GAC

comentário de alguém? Antes de passar a questão da eleição do presidente do GAC Ninguém pediu a palavra.

ROBERT HOGGARTH

Essa é a segunda vez, que eu tenho a oportunidade de mencionar isso ao comitê e na plenária. E destacamos isso também na Reunião em Dublin. Mas é uma questão que merece mais tempo de consideração. A eleição do presidente do GAC vai começar no final, quando essa reunião aqui acabar. E faz um ano, que todos concordamos, quanto ao novo ciclo de eleições da liderança do GAC.

A intenção foi alinhar as eleições com a Reunião Geral Anual da ICANN, o que levou a muita pesquisa e consideração da Equipe de Suporte. E essa é a primeira oportunidade de transição, em que essencialmente acaba o mandato do Nico. E isso ocorre um pouco antes do ciclo típico de dois anos.

Isso, porque temos novos procedimentos e para que o novo presidente possa assumir no final da Reunião Anual Geral e para que os tempos estejam mais alinhados.

Então, intenções muito boas, muitas considerações sobre prazos, tempos. Para aqueles que já estiveram aqui, estão desde já, há vários anos, uma das mudanças mais interessantes é essa. Já não teremos, então, dois meses e meio para considerar a indicação de um presidente. Serão, porém, quatro semanas.

Isso é difícil em termos de tempos. Em termos de timing, eu vou compartilhar um e-mail com todo o comitê na quinta-feira, semana que vem, em que terão a oportunidade, desde esse dia até o 24 de abril, para fazer indicações sobre o próximo presidente do GAC. E, se houver mais de um candidato, teremos um período de votação, que vai começar algumas semanas antes da ICANN86 e vai acabar no final da ICANN86.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC E é por isso que é tão importante manter os registros e participar do sistema. Esse e-mail que... Join... JoinGACstaff. É muito importante.

Isso, é importante fazer parte dessa lista de e-mails, para que todos possam votar e participar do processo.

ROBERT HOGGARTH A única mudança real no ciclo de eleições, que vocês devem lembrar, é que não teremos o tempo suficiente para contemplar considerações ou inclusive interesses pessoais para os próximos dois meses e meio. O que acontece tipicamente. E isso tem a ver com a natureza humana, é que o pessoal às vezes espera até o final do processo e não, desde o início.

Então, esse processo, quero que saibam que o período de indicações será mais breve e também a questão da votação. Não vou dedicar mais tempo aqui para isso. Vocês podem estar em contato com a gente.

Mas o GAC teve ciclos muito uniformes de liderança. O Nico já faz quatro anos, que está aqui como presidente, a Manal quase seis anos, como presidente. Portanto, trabalhamos com um foco uniforme, preservando os acontecimentos históricos e com o apreço geral sobre como vocês fizeram o seu trabalho tradicionalmente. Então, o Nico vai deixar a sua função e é importante, que isso seja com uma preparação certa.

Vou passar a palavra agora, então para o Nico Caballero. E isso é porque nós somos uma equipe, mas você tem 15 minutos, temos 15 minutos, antes de acabar essa parte dessa reunião e a chegada dos integrantes da ASO.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Obrigado, Rob. Sim, isso é muito simples, não é nada complexo. Vemos o processo de indicações e vocês podem se indicar a si mesmos e aos outros. É um período de dois anos e o próximo presidente do GAC poderá ser, então reeleito ou eleito de acordo com os procedimentos acordados. A Índia pediu a palavra.

T. SANTOSH Muito obrigado. Eu gostaria de mencionar a informação, que tem a ver com o período e o mandato do presidente e vice-presidente. Qual é o mandato?

ROBERT HOGGARTH Os presidente e vice-presidentes, depois da eleição, terão um mandato de dois anos. O presidente pode ser reeleito até três vezes

ou duas vezes por três mandatos. E o presidente vai ter três períodos, seis anos ao todo. Isso é para termos uniformidade. Porque às vezes há um tempo de adaptação. Mas também reconhecemos que se alguém precisar sair do GAC, mudar sua função, então terão a possibilidade de fazer uma reeleição a cada dois anos.

NICOLAS CABALLERO, O que não significa que teremos um presidente por seis anos.
PRESIDENTE DO GAC Obviamente haverá eleições, sim, a cada dois anos e quatro anos e talvez mais dois anos. Mas o importante aqui, é a ideia de manter uma certa uniformidade caso o presidente/a presidente, decida sair do cargo. Obrigado, Índia.

Mais alguma pergunta ou comentário? Temos uma pergunta online? Não, não temos. Vamos continuar e falar sobre as contribuições do GAC para o NomCom da ICANN, dez minutos, rapidamente, antes da chegada dos membros da ASO.

Vamos ver um pouco de antecedentes. O NomCom, Comitê de Indicação da ICANN, assim é a sigla. É um comitê independente, que deve identificar, selecionar indivíduos para posições de liderança da ICANN e não apenas para a Diretoria, para diferentes grupos da ICANN. Reservamos uma posição para uma pessoa de contato sem direito sem direito de voto no NomCom.

Mas essa posição, há uma vaga desde os últimos anos por falta de consenso no comitê sobre a função certa dessa posição. O GAC deveria ter uma participação mais ativa nesse processo. Mas há

representantes do GAC, que pensam que não deveríamos nos envolver tanto ou de uma forma tão permanente nesse processo.

Mas não sou eu quem vai decidir, somos todos nós. E é isso que é importante, pensando sempre que somos um comitê, um grupo ou uma equipe. Desde pelo menos 2018, elaboramos critérios que foram remetidos anualmente ao NomCom. São e-mails, que enviamos ocasionalmente, como orientação, uma orientação que poderia ser utilizada para selecionar candidatos para a Diretoria.

Mas, como falei antes, não é só para a Diretoria da ICANN, mas também para outros grupos. E é por isso, alguns países têm opiniões diferentes sobre uma participação, possível participação, com maior engajamento. E disso depende quem for indicado. Porque essa pessoa poderá ter uma influência direta, não apenas na seleção dos candidatos para a Diretoria, mas também para os outros grupos. Não sei se isso é bom, se isso é mal, mas depende de nós, nós é que decidimos.

E o GAC tem compartilhado critérios similares a cada ano, há uma lógica por trás disso, que é sempre a mesma. E isso, ao invés do comitê indicar um indivíduo para, isso, para que o comitê possa indicar um indivíduo para que faça parte da NomCom. E se não houver nenhuma indicação, não deveria criar a presunção de que não serão feitas futuras indicações, como premissa ou suposição. Então, independente do que nós decidirmos.

Então, com o novo NomCom, ainda este ano, versão 2026, já implementada, e planos para que o grupo seja mais proativo e

quanto a pedir comentários e *input* da comunidade. E nossas reuniões, antes eram herméticas, super secretas, sem transcrições, e o pessoal fora, lá fora, sem poder entrar e participar.

Não, o importante... não, e antes duravam muito essas reuniões, e a gente, eu lembro em Durban, sim, que a gente acabou muito tarde. Pedimos pizzas. O tempo passou, mas as coisas foram mudando. E acho que nós devemos adaptar-nos aos tempos e às necessidades, sobre o que fazer e não fazer.

Basicamente, então, decidimos ser mais proativos, pedindo o *input* da comunidade, para que o comitê possa recomeçar, ou reiniciar, algumas das discussões anteriores, para determinar se as perspectivas do GAC sobre esse assunto evoluíram. Ou não, são as mesmas, decidir se mantemos essas discussões da mesma maneira que antes.

Mas vamos parar por aqui para ver se, antes de abrir aqui, o microfone para comentários, discussões aqui na sala. Há alguma coisa que vocês acham que eu deixei? Ah, o representante da Suíça pediu a palavra. Suíça, por favor. A Suíça e depois o Egito, pediram a palavra.

JORGE CANCIO

Oi a todos. Jorge Cancio. Sim, foi uma descrição muito completa. Talvez esteja faltando, mencionar que incluímos no Plano Estratégico, os objetivos estratégicos, que estamos discutindo nesse período de 2025, de 2026.

E hoje não vamos poder repetir essa discussão em cinco minutos. E não há nenhum espaço na agenda aqui, em Mumbai. Mas acho que seria bom concordar aqui, que essa discussão tem que continuar na reunião da Espanha e falar sobre, pelo menos, o objetivo estratégico número um. Talvez aqui, sim, poderíamos falar sobre esse objetivo estratégico um. E preparar isso com a Equipe de Apoio, fazer algum tipo de documento, relatório com vantagens, desvantagens, sobre a participação do NomCom para termos uma discussão de bom senso na Reunião em Sevilha.

E eu sei que não é excessivamente urgente, mas é bom propor isso, porque planejamos isso aqui, em Mumbai. E também seria bom continuar entre reuniões para termos uma reunião apropriada na reunião da Espanha.

NICOLAS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC Obrigado, Suíça. Eu concordo totalmente em alocar uma sessão de 60 minutos em Sevilha para isso. Agora temos Egito, Austrália. E temos que encerrar a fila, porque temos os membros da ASO aqui na sala.

MANAL ISMAIL Não, queria agregar ao que o Jorge disse e eu apoio o que ele disse de termos mais tempo para discutir isso. Nunca houve consciência do GAC sobre esse tema. Então, uns achavam que era importante participar desse comitê, que seleciona cargos de liderança dentro

da ICANN. E a outra é sem nenhuma preocupação quanto à confidencialidade do processo.

Também queria destacar que o GAC, na época, decidiu ter um contato sem direito a voto. Mas esse cargo está vago. E como há um novo NomCom, e há novos representantes no GAC, como eu mencionei na Plenária de Abertura, eu acho que seria bom ter um acompanhamento disso.

Eu acho que essa discussão deve ser reaberta e determinar se a nossa posição permanece a mesma ou não. Eu acho que a participação significativa pode ocorrer.

NICOLAS CABALLERO, Eu passo a palavra à Austrália, e como eu disse, a cada ano, PRESIDENTE DO GAC seleciona os indicados, não só para o NomCom, como para a GNSO, para a ccNSO e ALAC. Nós temos que lembrar disso, mas é o GAC que deve decidir isso. Se quer participar com um cargo com direito a voto, por isso que é importante.

IAN SHELDON Então, a Manal resumiu o que eu ia falar. Isso tem a ver com a importância do papel do NomCom dentro da estrutura de liderança mais ampla é a transparência.

Então, eu acho que a gente deveria pensar nisso e na próxima reunião da ICNN ter discussões mais significativas sobre isso e ver como o GAC pode exercer sua influência. Eu não sei se a gente deve

discutir isso através de textos inicialmente ou diretamente nas reuniões.

NICOLAS CABALLERO, Eu gostaria de lembrar que os participantes do NomCom são PRESIDENTE DO GAC indivíduos e não representantes das suas partes constituintes. Então, eu convido a todos os membros do GAC, a compartilharem as suas ideias, identificarem futuras ações ou expectativas sobre isso.

Bem, gostaria de encerrar aqui. Agradeço ao Rob e ao Fabien. Teremos um intervalinho de dois minutos, para que os membros da ASO venham à mesa. Então, gostaria de convidar os membros da ASO para a mesa.

Então, bem-vindos à ASO, essa equipe fantástica. São muito bem-vindos a essa Reunião do GAC com a ASO. Vamos discutir alguns temas muito interessantes relacionados a RIR. E para os novos representantes, RIR quer dizer Registros Regionais da Internet.

O Hervé e os outros vão falar sobre os detalhes, quanto às últimas atualizações. Em relação à ICP-2, o processo de revisão e a atualização do processo. Eu não vou entrar aqui.

HERVÉ CLÉMENT Obrigado, Nico. É um prazer estar aqui sentado ao seu lado.

Bom dia a todos. Sempre é um prazer estar aqui e encontrar com o GAC. É muito importante apresentar o nosso trabalho. E eu quero

apresentar o que fizemos com uma sigla muito famosa, ICP-2. Eu sou Hervé Clément, que é o presidente do ASO AC.

Esteban e Amy são vice-presidentes do ASO AC. E há um grupo aqui, de conselheiros da ASO, a equipe de comunicações e jurídicas, alguns representantes da ICANN também, apresentando o nosso trabalho. Então, o que é o ASO AC? Nós representamos a NRO. Eu vou falar do trabalho que nós fazemos, e depois Esteban vai falar do que nós estamos fazendo.

Bom, a ICANN, todo mundo sabe o que é. Nós, organização de apoio de endereços, mas somos uma parte do ASO. Nós somos do Conselho de Endereços. Estamos aqui para fazer recomendações sobre políticas de endereço. Geralmente, somos 15 membros, um do AFRINIC e o outro seria eleito em breve.

Então, somos três de cada uma das cinco regiões. O que é que nós fazemos? Fazemos recomendações ao bordo sobre atividades, quando há um processo de elaboração global de políticas ou quando há discussão, nós fazemos uma supervisão para ver se essa política está indo no caminho correto.

Nós indicamos dois membros para a Diretoria da ICANN e também para o Comitê de Indicações, o NomCom. Nós fazemos reuniões mensais, as nossas reuniões são públicas, você pode participar como observador. E temos, em geral, uma reunião anual presencial, em geral, a primeira reunião da ICANN do ano.

Nesse ano, nós temos a revisão do ICP-2. Aqui, quem nós somos. Durante essa reunião, todos estão aqui, só Ricardo que não pôde vir.

NICOLAS CABALLERO, Por que você, Jia?
PRESIDENTE DO GAC

HERVÉ CLÉMENT Bem, agora, a palavra é sua, Jia. Vocês... Jia.

JIA RONG LOW Então, eu era da APNIC. Eu sou CEO da APNIC, que entrei em 2024, então há um ano nesse cargo. Eu sou o presidente do Conselho do NRO.

Eu vou explicar isso daqui a pouco. Quando eu trabalhava para a ICANN, eu sabia que havia uma rotação regular. Então, quantos daqui, vocês não sabem o que faz um registro regional da internet? Quantos aqui sabem? Então, alguns não têm certeza, então eu vou explicar um pouco. Eu queria dar um passo atrás e falar sobre o que é a internet no nosso espaço.

Para nós, da perspectiva dos reguladores, há uma tendência em falar quais são as últimas questões importantes. Hoje em dia é inteligência artificial. Mas para nós não é só IA, mas o que se fala nos últimos anos, 4G, 9G, não tem nada a ver com isso.

A internet é a tecnologia para comunicar o seu dispositivo com o meu. Precisamos de três coisas. Temos que falar as mesmas linguagens. Isso é, ter o mesmo protocolo. Quem administra os protocolos é a ITU. Nós precisamos do endereço de IP. Nós temos IP versão 4, versão 6. E quem administra a locação dos interesses são esses registros, são os RIRs.

E também precisamos do nome de domínio. Então, como a gente, humanos, não conseguimos lembrar de números, nós precisamos de nomes. E quem administra os nomes de domínio é a comunidade de ICANN. E todos esses três estão relacionados à ICANN, porque a ICANN administra a função da IANA, mantendo-a acessível. Então, o que nós trabalhamos é como a IANA aloca os endereços de IP aos registros regionais e nós curtimos isso.

Nós precisamos entender isso. Nós alocamos endereços de IP para provedores de serviços, por exemplo. Então, esses endereços de IP foram divididos em cinco em cada uma dessas regiões. Então, o nosso papel é cada um que quer administrar uma rede. Então, agora é... ter um endereço de IP e um número. Essa é a nossa missão. Quem quiser administrar uma rede, precisa ter endereços de IP. Isso não é motivado por ter mais recursos econômicos ou motivos geopolíticos. Aqui, o nosso papel é apoiar o crescimento da internet. Os RIRs são administradores de número. Então, nós temos os nossos clientes.

Na verdade, eles não são nossos clientes, eles são membros. Então, os nossos membros têm o direito e a responsabilidade de

administrar os Registros Regionais da Internet. A comunidade é que decide qual é o tamanho de um bloco de endereço de IP pode ser dado a qualquer momento. Então, trabalhamos, somos regidos pelo princípio multissetorial.

Quanto à perspectiva de um legislador, nós queremos que os legisladores tenham o mesmo entendimento que nós. Então, o RIR, o seu objetivo é servir a vocês, apoiar o crescimento dos operadores do seu país, na sua região, na sua jurisdição. E nós temos que trabalhar juntos.

E é por isso que hoje, nós evoluindo, há uma mudança no cenário global e as organizações estão crescendo e evoluindo. Então, nós nos demos conta que nada é perfeito.

Então, se um RIR falhar? E se ele falhar, os endereços de IP vão continuar a ser alocados? E cada um de nós é um registro. Então, como manter?

NICOLAS CABALLERO, Eu gostaria de pedir um exemplo aqui. Como você é CEO do
PRESIDENTE DO GAC LACNIC, então eu cresci, me enchei de dinheiro, fui morar na Antártica. O que que acontece com os recursos alocados?

É claro, é um exemplo ridículo, mas é um exemplo. Mas só para tentar ter alguma relação do que está acontecendo, eu estou exagerando. O que acontece no Brasil, Argentina, México, com o IPv4, o IPv6 que já foram alocados, sem mencionar o que foi gasto em dinheiro.

JIA RONG LOW

Então, isso são as coisas que temos que fortalecer e garantir que o sistema geral, global, continue a alocação e a precisão da alocação. Esse é o objetivo do documento do ICP-2. Então, vou falar sobre os detalhes.

E só queria mencionar uma coisa importante. E o Nico perguntou por que o meu nome está no CC OA. E rapidamente, queria mencionar que, como Organização NRO de Recursos Numéricos, que essencialmente somos uma corporação que contém os cinco RIRs, e a NRO tem duas partes.

Uma formada por líderes, pelos líderes da comunidade, indicados e eleitos. E essa é uma parte disso. Mas a outra parte da NRO e esse grupo de líderes e a NRO NC, Conselho de Números. E na ICANN, funcionam como os ASO AC, essa estrutura.

Mas também na NRO temos uma parte que é o comitê executivo formado pelos RIRs, seus CEOs, que é a outra parte importante. E todos nós, como grupo, fazemos parte da NRO. Espero que seja claro, mais claro para todos. E vou falar também sobre a importância de trabalhar nesses grupos.

HERVÉ CLÉMENT

Muito obrigado. Há muitas siglas, eu sei que não é tão fácil, e há uma sigla que é o ICP-2, que é um documento. E nesses últimos 25 anos, desde o estabelecimento do ICP, muitas coisas se passaram.

E o que nós queremos é, temos uma lista de critérios para formar um registro da internet.

Foram adotados esses documentos em 2001, com o ICP-2. E antes disso, também foram estabelecidos outros documentos. E nesse ICP-2, o LACNIC e o AFRINIC foram estabelecidos em 2005. E primeiro com um documento, que só é para a formação de novos RIRs. E não há nenhum problema sobre como vamos reconhecer e retirar o registro e dar a baixa de um RIR.

Faz dois anos e meio, aproximadamente, o NRO EC, em 2023, começou a dar consultoria sobre novos procedimentos. Foi a tarefa encomendada para ver como os RIRs cumpriam os requisitos correspondentes.

Nós achamos que isso estava muito bem e começamos a trabalhar já faz mais de dois anos e nos focamos em reforçar esse documento ICP-2 para ele ser mais sólido. Eu vou ser muito rápida agora, estamos nessa etapa. Aqui está azul na tela, que é a fase de revisão final. Redigimos dois documentos, incluindo o principal. E em cada instância tivemos um Período de Comentário Público para conhecer as opiniões da comunidade.

E depois, rapidamente. Bom, aqui vou passar por isso rapidamente. São os passos, diferentes fases no trabalho. E depois vou mostrar o que aconteceu neste outubro de 2024. Aqui o primeiro documento que tinha uma lista de princípios para redigir o novo documento. Precisamos de um ano, para redigir essa lista de princípios, que também foi submetida à consulta pública de

outubro a dezembro de 2024, com 14 respostas à ICANN e quase 300 das diferentes reuniões.

Analizamos cada resposta para poder coletar tudo o que a comunidade comentou. E isso para começar a redação do Documento de Governança para o reconhecimento, manutenção e eliminação de registros regionais da internet. Temos aqui, o documento, o QR, para ver a lista de princípios.

E depois da consulta sobre essa lista de consultas, finalmente conseguimos esclarecer qual era a função da comunidade em cada um dos RIRs. E conseguimos falar sobre procedimentos de reconhecimento e eliminação. E também surgiu a questão de aquilo que tinha a ver e um dos princípios redigidos e vinculados a isso. Depois tivemos já o documento, a versão 1 do documento. Esse documento foi resolvido, em que ficou esclarecido o escopo, o ciclo de vida, estruturas de governança formalizadas. A implementação também. E foram esclarecidas as funções e procedimentos.

Esses documentos também foram submetidos à consulta pública na ICANN, regiões e comunidades. Aqui estão os QRs. Vocês podem ver aqui o QR e a versão 2, para levar em conta todos os comentários. Na versão 2, houve algumas mudanças breves no título do documento.

Foi incluído um preâmbulo, em que é explicado qual é o escopo do documento. Era importante entender o conteúdo desse documento. Foram agregadas diferentes explicações. E, como

somos digitais, gostamos muito dos QRs, como esse aqui. E isso para poder ver o documento de governança dos RIRs. Vocês podem ler o documento, ver as mudanças realizadas depois da versão única, para ver a mudança, ver aqui esse texto que está corrigido.

E aqui temos a aplicação das mudanças entre a versão 1 e a versão 2. Depois, esse documento também submetido à consulta pública. Também códigos QR, para vocês verem os diferentes passos ou fases. E agora passo a palavra a Amy, quem vai explicar qual é a tarefa atual, que está sendo feita.

AMY POTER

Sim, a Aso AC se reuniu em uma segunda consulta para revisar o *feedback* recebido e considerar a transparência, os problemas. E publicamos um relatório de situação, que destaca as questões deliberadas por nós, sobre um relatório de situação de questões abertas, que ainda estamos considerando.

Também revisamos se havia um diferente *feedback* e os acordos entre membros da ASO AC para avançar depois na redação. Isso foi feito com o colega Esteban. Isso está aqui, nesse QR, novamente.

E quanto a questões abertas, que ainda estão sendo discutidas, uma delas é a revisão de reconhecimento. É quando um candidato de novo RIR potencial quer fazer parte do sistema de RIRs, ele deve remeter uma proposta aos outros RIRs e à ICANN. O primeiro passo da revisão dos outros RIRs para considerar a proposta, depois fazer uma recomendação sobre aceitar ou não, aceitar o candidato.

E também sob o documento preliminar atual, se todos os RIRs decidirem avançar e aceitar o RIR candidato, a proposta vai ser passada para a ICANN, para a sua aprovação. E se não houver unanimidade, será rejeitada. O candidato, então tem a oportunidade de apelar e pedir por uma revisão.

E atualmente esse processo permite, que a ICANN utilize um terceiro para fazer a revisão por ele. E isso ainda está sendo considerado, precisamos receber ainda mais input da ICANN. Isso se decidirem ter um terceiro para fazer a revisão ou fazer essa revisão apenas internamente. Então vamos supor, por exemplo, que um candidato fez uma proposta, não há unanimidade, e passa pelo processo de revisão, e um terceiro independente ou a ICANN faz uma nova revisão, determina que qualquer uma das recomendações dos RIRs fizeram um erro importante ou uma justificativa desnecessária e inadequada, então isso volta para reconsiderar o RIR.

Nesse ponto, passamos da unanimidade, passarmos pelo processo com 4 de 5, e para considerar se aceitamos ou não o candidato. Recebemos um potencial *feedback* ou por um conflito potencial de interesse entre os RIRs, e isso cobre todos os RIRs do mundo.

E atualmente consideramos como lidar com essa questão e continuar avançando isso. Sim, portanto, um mecanismo que utilizamos é assegurarmos que os RIRs continuem a cumprir os requisitos do documento e compromissos atuais, que o documento determina, quanto a uma auditoria a cada três anos.

Uma auditoria padrão de cada RIR, pode haver um conceito de uma auditoria *ad-hoc* também.

E atualmente temos três partes que podem ser iniciadas. Qualquer um dos RIRs, por exemplo, pode ser a ICANN, pode ser um grupo de membros de RIRs afetados, ou através do RIR do ARIN, que não estava cumprindo o documento, estava prejudicando a comunidade do ARIN. E atualmente temos um limiar de 25% para o quadro de membros do ARIN, para os 2.000 membros, que poderiam iniciar uma auditoria para a remoção do RIR sob circunstâncias extremas.

Então, poderíamos ter um limiar ainda menor. E essa seria outra situação para o desreconhecimento de um RIR. E também temos uma outra medida, antes do desreconhecimento de um RIR, que é um procedimento que permite que outro operador assuma a função do anterior, em caso de emergência em um período de 90 dias. E atualmente estamos discutindo qual deveria ser o limiar mais baixo e considerar outros limiares possíveis. E estamos atualmente trabalhando nesse sentido.

ESTEBAN LESCANO

Por último, temos alguns assuntos de consulta pública, discussões entre o CC e OAs, ano passado em Montevideo, em que decidimos encerrar esses assuntos, que agora estão sendo redigidos, um documento específico. Ainda nesta semana estamos trabalhando, e vou dar alguns exemplos. O primeiro é a estrutura do documento.

E nesse caso recebemos *feedback* sobre a complexidade do documento. Estamos trabalhando nesse sentido.

Também uma outra questão tem a ver com a transição e a continuidade dos serviços reais para permitir uma transferência fluida dos serviços entre os RIRs. E pelo feedback da comunidade, eles pediram por mais detalhes sobre o processo de transição. E também isso permite que as comunidades permaneçam engajadas durante esses processos e procedimentos para proteger os direitos dos titulares.

E uma outra questão tem a ver com as obrigações de fazer auditorias. O documento estabeleceu dois tipos de auditorias, as regulares e as *ad-hoc*, em que foi estabelecido que esse tipo de auditoria não pode acontecer mais de uma vez a cada três anos. Mas há ações específicas que poderão ser consideradas na auditoria seguinte. E quanto ao feedback, o documento não obriga especificamente que um RIR atue depois da publicação do relatório de auditoria.

Recebemos alguns comentários que solicitam que o processo de auditoria seja obrigatório, como parte do processo de desconhecimento das RIRs. E para discutir essa questão, decidimos que não é necessário fazer mudanças. Porque o processo de desconhecimento é o último recurso. E se nós incluirmos uma auditoria, haverá um atraso no processo. Então, nós achamos que o documento tem clareza suficiente nesse ponto.

Por exemplo, o Artigo 6.2 cria uma obrigação de ajudar e reabilitar antes do processo de desreconhecimento.

E o último ponto sendo regido, nós mencionamos antes, o processo de reabilitação. Reabilitação é parte do desreconhecimento. O desreconhecimento é o último recurso, porque tem implicações na RIR, serviços na comunidade. Então, recebemos o *feedback* solicitando, que se incluísse reabilitação como etapa do processo. Nós achamos que isso é adequado e isso foi incluído no documento.

Próximo. Como mencionado anteriormente, temos muito trabalho a fazer. Nesta reunião da ICANN, teremos dez sessões fechadas dedicadas à discussão do que ainda está em aberto. Teremos quatro reuniões conjuntas com diferentes grupos constituintes da ICANN. E teremos duas sessões públicas, informativas para dar à comunidade, para conhecer a SO AC e saber os processos, que estão sendo trabalhados por ela.

Quais são as próximas etapas? O objetivo, a meta desses dois anos de trabalho é que esse documento seja concluído este ano, antes do final do ano. Estamos progredindo, estamos dentro do prazo e vamos tentar começar a redigir a versão terceira.

E queremos completar o processo até a próxima reunião em Sevilha. E, uma vez concluído o documento, temos que apresentar para o NRO AC para aprovação e depois à Diretoria da ICANN. Então, essa é a visão geral do processo. Muito obrigado. Nós concluímos. Podemos abrir para perguntas.

NICOLAS CABALLERO, Muito obrigado, Esteban, a todos. Antes de abrir para comentários
PRESIDENTE DO GAC já, eu queria perguntar aos meus colegas do GAC, aqui e online. Por
que nós do GAC, por que para nós do GAC isso é importante? O que
nós temos a ver com isso?

Posso usar a imaginação, usando o exemplo que eu dei antes, o
Nico, foi CEO da LACNIC, que roubou todo o dinheiro e recursos da
minha empresa. E eu sou amigo do juiz, e eu tenho problemas com
a lei. Mas eu sou amigo do juiz. Essas coisas acontecem. Então,
seria um escândalo total para você, para o seu presidente, para o
seu país, seria um desastre total.

Essa é a minha opinião só. Lembrem-se de sermos breves, por
causa do tempo, Holanda, Índia e Comissão Europeia.

MARCO HOGEWONING Marco Hogewoning da Holanda. Nós somos um dos países, que
tem uma RIR. E temos muito interesse nisso. Eu gostaria de fazer
duas perguntas breves, vocês podem responder por escrito depois.
Vocês mencionaram múltiplas auditorias, que falharam.

Como é que devem ser feitas essas auditorias? Há um documento
sobre isso? E a segunda pergunta, no seu cronograma, quando a
comunidade da ICANN, incluindo o GAC, poderia comentar sobre
esse documento antes da sua aprovação, da Diretoria da ICANN?

HERVÉ CLÉMENT

Nós sabemos que você conhece muito bem o sistema dos RIRs. A Amy e o Esteban, mencionaram que precisamos elaborar um pouco mais sobre os detalhes das auditorias. E nessa reunião, nós também queremos ver como podemos fazer contato com as outras organizações e o GAC. E a segunda pergunta, vou deixar para o Esteban responder.

ESTEBAN LESCAN

Do ponto de vista da ASO, nós não temos consulta pública, porque já fizemos essa consulta pública do documento. Então, quando enviarmos isso à Diretoria, a gente deve seguir o processo estabelecido. Mas não teremos um novo Período de Consulta Pública.

NICOLAS CABALLERO, Índia.
PRESIDENTE DO GAC

SUSHIL PAL

Então, respondendo, por que o governo tem que se importar com isso? Nós não queremos ter nenhum papel, como governo. O governo não quer ter nenhuma função na governança do RIR. Mas é um recurso crítico, é um bem público.

Então, nós precisamos ter mecanismos adequados e programados, estabelecidos. Eu tenho duas preocupações. Uma das coisas é a parte de prestação de contas aos governos, quanto ao desconhecimento. Eu gostaria de saber quais são os critérios

objetivos, o que deve ser implementado via contrato. Então, eu quero saber quais são os critérios que a auditoria vai avaliar. Isso deve ser publicado pelas RIRs e serem abertos à comunidade. Então, ver se seria necessário partir para o desreconhecimento ou não.

Eu acho que é importante saber quais são os parâmetros mais amplos, que devem ser investigados. Obrigado pelo feedback para os governos. O marco governamental ainda não tem essa abordagem multissetorial da ICANN.

O RIR é o juiz da sua própria causa. E quando eu digo isso, que nenhuma área de serviço ou geografias devem ser excluídas, não devem ser atendidas. Mas o reconhecimento, o RIR, deve ser feito por um órgão multissetorial. O que eu digo é que é importante que os princípios multissetoriais sejam levados a cada uma das partes interessadas. Então, eu não posso ser juiz da minha própria causa.

Eu não estou dizendo que deve ter um painel de revisão independente, mas o processo multissetorial deve ser levado em conta.

NICOLAS CABALLERO, Rapidamente, a Comissão Europeia. E nós precisamos encerrar,
PRESIDENTE DO GAC porque já passamos do tempo.

GEMMA CAROLILLO Gemma Carolillo, União Europeia. Agradeço essa apresentação. E
você fizeram uma boa explicação do que fazem. Então, teremos

que ver quando haverá um período, um momento para que o GAC intervenha.

Nós participamos do Período de Comentários Públicos e levantamos a questão dos limiares para reconhecimento. E eu sei que, para o desreconhecimento, está sendo ainda discutido. E o princípio geral deveria incluir a governança multissetorial, incluir o emprego de IPv6.

E outro ponto que gostaríamos de destacar e o colega da Índia falou nisso, que é importante que os governos e as partes interessadas em geral sejam envolvidas no mecanismo. E talvez na fase de implementação, no momento do reconhecimento ou desreconhecimento de um registro, especialmente nos territórios que forem afetados.

NICOLAS CABALLERO, Agradeço. Comissão. Jia, seja bem breve, por favor.
PRESIDENTE DO GAC

JIA RONG LOW

Eu só gostaria de dizer, falar aqui para que vocês saibam que nós entendemos o que vocês disseram. Eu agradeço os comentários. A Holanda perguntou como as auditorias são feitas, como o cronograma, quais são os critérios, como a Índia perguntou também sobre os critérios.

Então, será que esse documento deve articular alguma coisa? E eu acho que isso pode ser discutido entre nós. Então, o segundo,

sobre se esse processo deveria ser mais multissetorial. E isso nós vamos discutir.

A Comissão Europeia falou disso. A Índia também. Então, especialmente quando, levando em conta os territórios afetados.. Foi muito interessante essas questões levantadas, pelo GAC. Vamos discutir.

NICOLAS CABALLERO, Muito obrigado. A gente deveria ter mais tempo para discussão e
PRESIDENTE DO GAC menos para apresentações. Mas é uma pena, mas é só esse, o tempo que temos. Agradeço a todos aqui da mesa. A Amy, Esteban, muito obrigado. Teremos agora o intervalo para o almoço e voltaremos às 1h15min, horário local. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]